

BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 9

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas

Maria Aparecida de Oliveira – GRS Itabira

Equipe da Macro Centro

SRS Belo Horizonte: Ana Angelica Murta Aun Pontes, Francisco Leopoldo Lemos e Simone Marrocos Resende colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio e Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Marcelo Barbosa Motta e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 21 de setembro de 2020, foram confirmados 30.949.804 casos de COVID-19 no mundo, com 959.116 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 15.580.622 casos, que representam 50,3% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (6.703.698; 22,0%) no mundo, seguido da Índia (5.487.580; 18,0%), Brasil (4.528.240; 15,0%), Rússia (1.109.595; 3,6%) e Peru (762.865; 2,5%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso 22 de setembro/2020 08:00 horas).

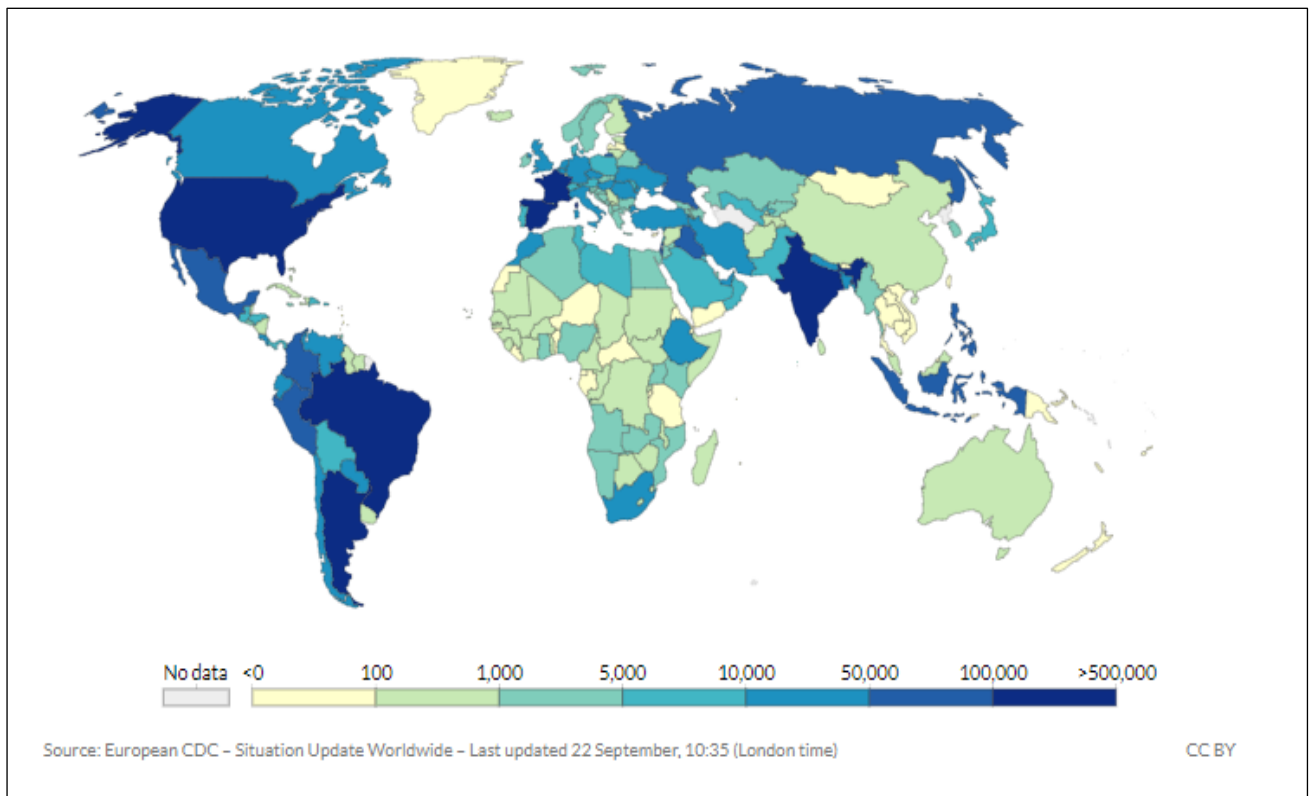


Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 22/09/2020

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Tx. de letalidade nas unidades da Federação, no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos e Taxa de Letalidade por Unidade da Federação, Brasil, 2020

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade
Acre	27.106	3.073	649	2,4%
Alagoas	84.720	2.539	2.024	2,4%
Amapá	46.946	5.551	693	1,5%
Amazonas	131.920	3.183	3.964	3,0%
Bahia	295.996	1.990	6.313	2,1%
Ceará	234.120	2.564	8.834	3,8%
Distrito Federal	184.555	6.121	3.097	1,7%
Espírito Santo	125.098	3.113	3.432	2,7%
Goiás	185.359	2.641	4.164	2,2%
Maranhão	167.948	2.374	3.664	2,2%
Mato Grosso	114.041	3.273	3.245	2,8%
Mato Grosso do Sul	64.033	2.304	1.179	1,8%
Minas Gerais	271.194	1.281	6.727	2,5%
Pará	220.775	2.666	6.468	3,0%
Paraíba	116.879	2.909	2.719	2,3%
Paraná	165.494	1.447	4.146	2,5%
Pernambuco	141.777	1.483	8.016	5,6%
Piauí	90.617	2.768	2.038	2,2%
Rio de Janeiro	252.046	1.460	17.727	7,0%
Rio Grande do Norte	67.217	1.917	2.352	3,5%
Rio Grande do Sul	175.349	1.542	4.409	2,5%
Rondônia	63.267	3.560	1.305	2,0%
Roraima	48.330	7.978	613	1,3%
Santa Catarina	206.332	2.880	2.656	1,3%
São Paulo	937.332	2.041	33.984	3,6%
Sergipe	76.073	3.309	1.987	2,6%
Tocantins	63.544	4.040	867	1,4%

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 22/09/2020 - 08:00 hs.

Minas Gerais ocupa a 3ª posição em números absolutos de casos confirmados e a 5ª em números absolutos de óbitos, ultrapassando Amazonas no número absoluto de casos. Ao analisar as Taxa de incidência e de Letalidade, o Estado passa a ocupar a 27ª e 11ª posição respectivamente.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 22 de setembro de 2020 foram confirmados em Minas Gerais 271.194 casos de COVID-19, destes 88.987 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 33,0% dos casos do estado. Na macro, os casos apresentam a seguinte distribuição quanto a evolução: 7.651 em acompanhamento, 24.243 recuperados e 2.469 óbitos.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Região é de 1.350 casos por 100.000 habitantes, superior à do Estado (1.289/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na

Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 36 (02/08/2020 a 05/09/2020) e estabilização entre as semanas 37 a 38 (06-09-2020 a 19-09-2020).

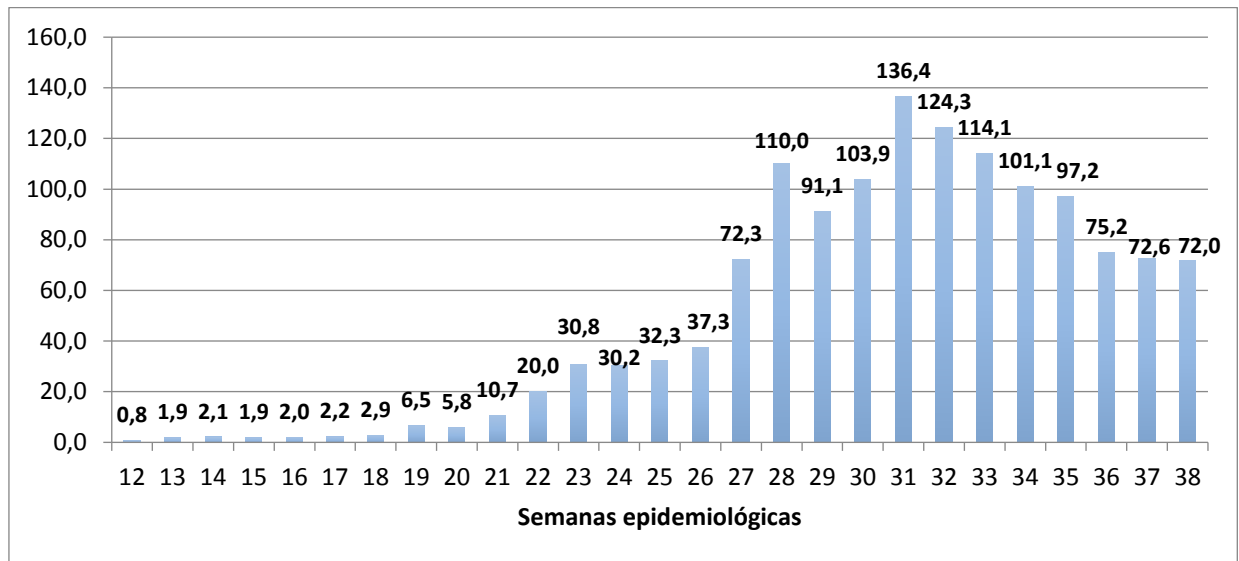


Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020.

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 22/09/2020 08:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 1.913 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté. As microrregiões de Guanhães, Sete Lagoas e Curvelo apresentam as menores taxas de incidência com valores de 422; 501 e 548 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	50.365	1.484

Betim	9.019	1.256
Contagem	10.707	1.230
Curvelo	1.382	742
Guanhães	496	531
Itabira	3.600	1.528
João Monlevade	1.627	1.171
Ouro Preto	4.941	2.665
Sete Lagoas	3.149	842
Vespasiano	3.098	955

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 22/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados

Até o dia 22 de setembro foram confirmados 2.469 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 2.326 (94,2%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 101 (4,0%) da SRS Sete Lagoas, 41 (1,7%) da GRS Itabira e 1 (0,1%) no município de Materlândia, SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro.

A Taxa de Letalidade na Macro Centro em 22 de setembro era de 2,8%, e a taxa de mortalidade de 37 óbitos por 100.000 habitantes. A taxa de letalidade de manteve constante, enquanto a mortalidade sofreu um acréscimo em relação às duas semanas anteriores (2,8% e 34 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente).

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho e agosto, apresentando-se menor em setembro (dados parciais) e apresentando acumulado de 2,3% na Macro centro.

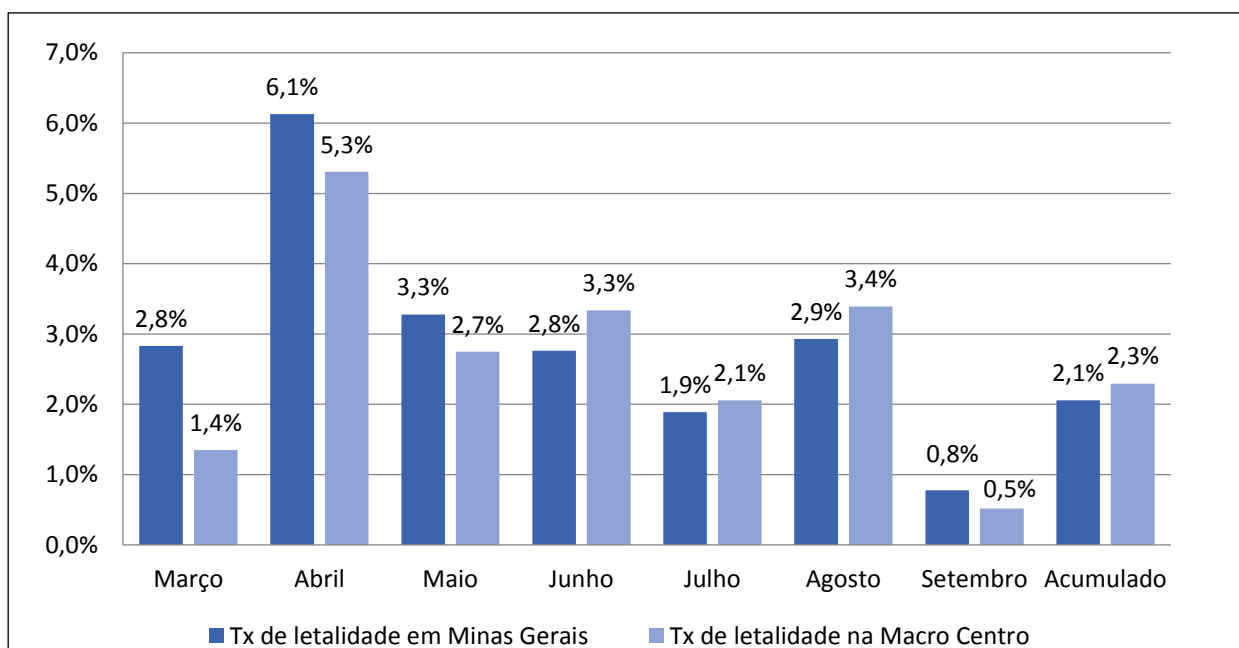


Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020

FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 22/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro centro. Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 864 óbitos, que representam 80,1% de todas essas ocorrências da Macro Centro.

Tabela 3 – Distribuição de óbitos por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município de residência	Número de óbitos	Município de residência	Número de óbitos
Abaeté	1	Mario Campos	8
Baldim	5	Materlândia	1
Barão de Cocais	3	Mateus Leme	8
Bela Vista de Minas	1	Matozinhos	7
Belo Horizonte	1.167	Morro da Garça	2
Belo Vale	2	Nova Era	1
Betim	194	Nova Lima	27
Bom Jesus do Amparo	1	Ouro Preto	32
Bonfim	2	Papagaios	1
Brumadinho	12	Paraobeba	4
Buenópolis	2	Pedro Leopoldo	15
Cachoeira da Prata	1	Pequi	1

Caetanópolis	1	Piedade dos Gerais	3
Caeté	10	Pompeu	2
Capim Branco	2	Presidente Juscelino	1
Contagem	346	Prudente de Moraes	1
Cordisburgo	2	Raposos	5
Corinto	2	Ribeirão das Neves	131
Crucilândia	2	Rio Acima	3
Curvelo	19	Rio Manso	3
Dores de Guanhães	1	Rio Piracicaba	1
Esmeraldas	15	Sabará	50
Felixlândia	1	Santa Bárbara	6
Ferros	1	Santa Luzia	78
Guanhães	2	Santa Maria de Itabira	2
Ibirité	60	Santana de Pirapama	1
Igarapé	11	São Domingos do Prata	1
Inhaúma	1	São Gonçalo do Rio Abaixo	3
Inimutaba	1	São Joaquim de Bicas	23
Itabira	12	São Jose da Lapa	9
Itabirito	15	Sarzedo	10
Jaboticatubas	7	Sete Lagoas	42
Jequitibá	1	Taquaraçu de Minas	4
João Monlevade	6	Três Marias	6
Juatuba	10	Vespasiano	30
Lagoa Santa	10		
Mariana	17		

FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 22/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 47 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a COVID-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC COVID
SRS de Belo Horizonte	23	2	13
SRS de Sete Lagoas	4	0	1
GRS de Itabira	3	0	1
Total	30	2	15

OBS: Estabelecimentos incluídos no Plano, mas que ainda não foram efetivados (Hospital de Campanha de João Monlevade e UPA de Sete Lagoas (como Hospital de Campanha)).

A Macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte que são utilizados como retaguarda não COVID para os hospitais de referência COVID, conforme descreve a PORTARIA Nº 561/GM/MS, DE 26 DE MARÇO DE 2020.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.345	Leitos de UTI SUS com Produção 1.319	Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.335	Leitos de UTI SUS com Produção 1.329
Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 933	Internados com CID COVID 378	Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 919	Internados com CID COVID 368
Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.422	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.331	Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.453	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.322
Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 4.429	Internados com CID COVID 786	Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 4.333	Internados com CID COVID 611

FONTE: Painel BI Interno (08/09/2020)

FONTE: Painel BI Interno (22/09/2020)

Na Macro Centro houve diminuição de 10 leitos de UTI SUS, mas em termos de leitos de UTI efetivos houve um aumento de 10 leitos. Assim como em relação aos leitos de enfermaria cuja diminuição foi de 14 leitos e a disponibilização também diminuiu, mas em 10 leitos. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs e nos leitos clínicos caiu desses últimos 15 dias.

Tabela 4 – Comparativo da proporção de Leitos de UTI ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO LEITOS UTI OCUPADA		
Centro	70,74%	69,15%	●
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	75,55%	70,15%	●
Belo Horizonte	76,10%	70,51%	●
Nova Lima	90,00%	70,00%	●
Ribeirão da Neves *	30,00%	80,00%	●
Santa Luzia	60,00%	30,00%	●
Betim	83,33%	78,33%	●
Contagem	46,40%	75,20%	●
Contagem	51,58%	91,58%	●
Ibirité	30,00%	23,33%	●
Curvelo	75,00%	70,00%	●
Guanhães	30,00%	70,00%	●
Itabira	51,06%	48,94%	●
João Monlevade	39,13%	47,83%	●
Ouro Preto	85,00%	85,00%	■
Sete Lagoas	53,97%	49,21%	●
Vespasiano	NaN	30,00%	○
Lagoa Santa		30,00%	○
	Painel BI Interno	(08/09/2020)	(22/09/2020)

Legenda da Tabela 4:

- Diminuiu a ocupação
- Aumentou a ocupação
- Manteve a ocupação
- Não há como comparar

*Lagoa Santa não apareceu no BI do dia 08.09.2020

Tabela 5 – Proporção de Leitos de enfermaria ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
Centro	69,96%	68,54%
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	72,45%	69,31%
Belo Horizonte	73,84%	71,30%
Belo Vale	33,33%	38,10%
Caeté	101,75%	77,19%
Jaboticatubas	20,00%	12,00%
Nova Lima	160,61%	110,61%
Ribeirão das Neves	46,88%	57,29%
Rio Acima	NaN	NaN
Sabará	19,81%	16,98%
Santa Luzia	46,53%	49,50%

FONTE: Painel BI Interno (08/09/2020) (22/09/2020)

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
Betim	72,34%	77,45%
Betim	83,66%	86,43%
Brumadinho	32,43%	37,84%
Esmeraldas	72,00%	128,00%
Juatuba	NaN	NaN
Mateus Leme	17,02%	12,77%
São Joaquim de Bicas	NaN	NaN
Contagem	87,77%	83,07%
Contagem	92,50%	93,33%
Ibirité	73,42%	51,90%
Curvelo	53,33%	65,83%
Curvelo	54,29%	63,81%
Três Marias	46,67%	80,00%
Guanhães	52,26%	59,35%
Carmésia	NaN	NaN
Dom Joaquim	15,38%	15,38%
Guanhães	91,94%	103,23%
Rio Vermelho	35,00%	25,00%
Sabinópolis	24,00%	48,00%
Virginópolis	25,71%	25,71%

FONTE: Painel BI Interno (08/09/2020) (22/09/2020)

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
Itabira	55,23%	64,79%
Barão de Cocais	18,75%	18,75%
Ferros	5,56%	NaN
Itabira	65,00%	71,67%
Morro do Pilar	NaN	NaN
Passabém	25,00%	NaN
Santa Bárbara	52,94%	35,29%
Santa Maria de Itabira	NaN	NaN
João Monlevade	47,89%	41,55%
João Monlevade	70,59%	70,59%
Nova Era	5,56%	11,11%
Rio Piracicaba	41,67%	8,33%
São Domingos do Prata	64,52%	54,84%
Ouro Preto	58,19%	64,97%
Itabirito	83,33%	61,11%
Mariana	82,86%	120,00%
Ouro Preto	41,51%	48,11%
Sete Lagoas	56,56%	53,06%
Abaeté	88,89%	75,00%
Caetanópolis	44,83%	38,24%
Morada Nova de Minas	21,43%	NaN
Paraopeba	NaN	NaN
Pompéu	15,00%	24,00%
Sete Lagoas	61,69%	56,49%
Vespasiano	65,03%	60,69%
Lagoa Santa	78,57%	81,58%
Matozinhos	72,73%	60,61%
Pedro Leopoldo	59,38%	34,38%
Vespasiano	58,57%	61,43%

FONTE: Painel BI Interno

(08/09/2020)

(22/09/2020)

4- **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19**4.1 **Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, idade e raça**

A distribuição dos casos confirmados, por sexo, mostra um predomínio no gênero masculino (53%) em relação ao Feminino (46%). A figura 5 mostra essa distribuição. A análise da distribuição por raça ainda é prejudicada pela baixo percentual de preenchimento desse campo, notamos uma melhora importante nas últimas semanas, com uma redução de 74% para 40% dos casos registrados sem essa informação. A Figura 6 mostra o preenchimento do campo nos casos registrados na Macro Centro, a Figura 7 mostra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nesse caso não houve alteração significativa em relação às semanas

anteriores, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (55%), seguida pela Branca (26%).

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de COVID – 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020

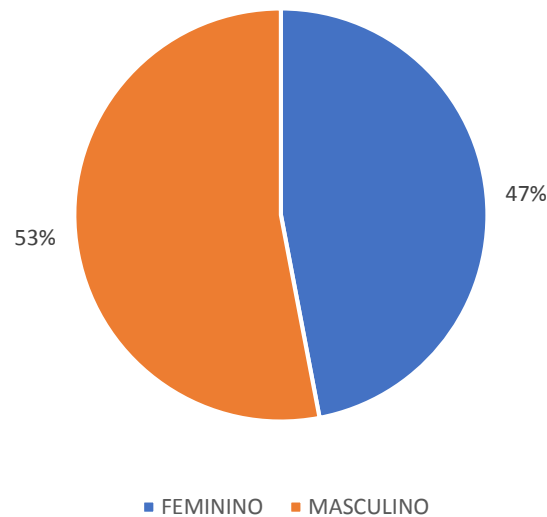


Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

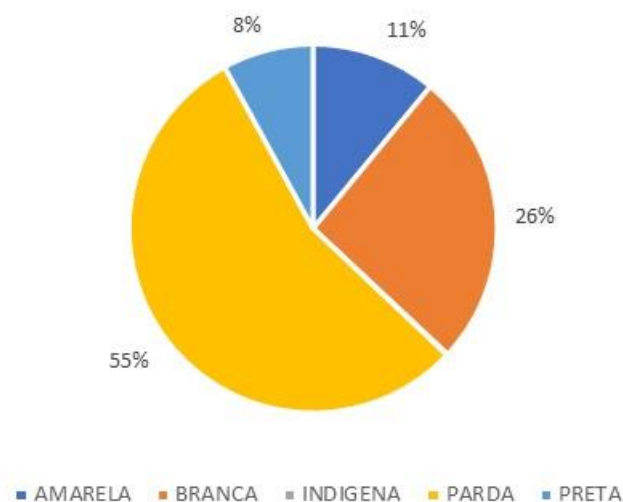


Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação a faixa etária ainda há 3% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 60 anos, com 55% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição por faixa etária, os casos se concentram na faixa etária entre 30 e 59 anos (faixa etária produtiva).

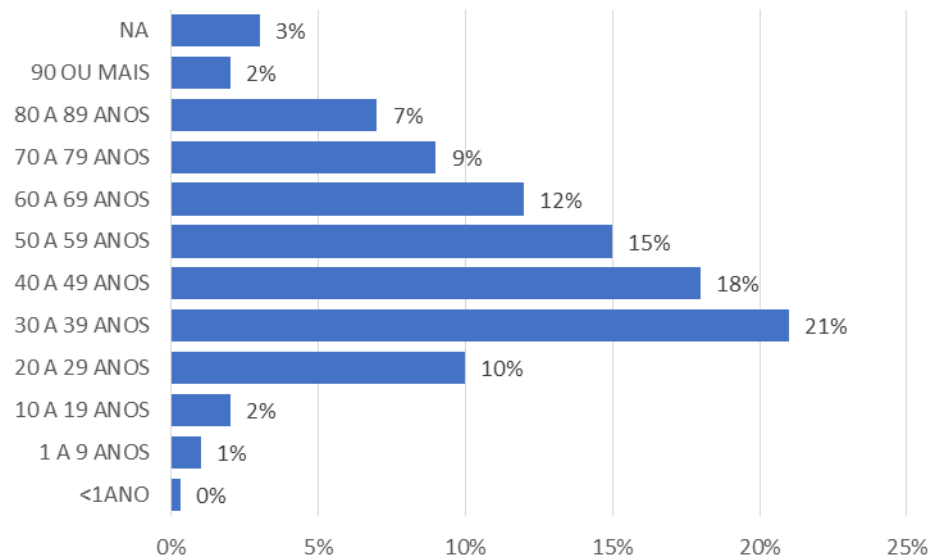


Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 56% dos óbitos, mesmo percentual ao observado nos casos confirmados, este percentual se manteve estável nas 2 últimas semanas. Dos óbitos registrados na Macro Centro 81% apresentam alguma comorbidade, nota-se uma redução nesse percentual, que vinha se mantendo em torno de 88% nas últimas análises. Dos óbitos registrados, 52% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva.

A Raça predominante nos óbitos coincide com os casos em geral, com predomínio da Raça Parda (56%), seguida da Branca (36%), em comparação aos casos confirmados, temos um percentual maior dos óbitos observados na raça Branca.

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, aqui nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas

etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 69,9 anos, mantendo a média da semana anterior que era de 70,7 anos de idade.

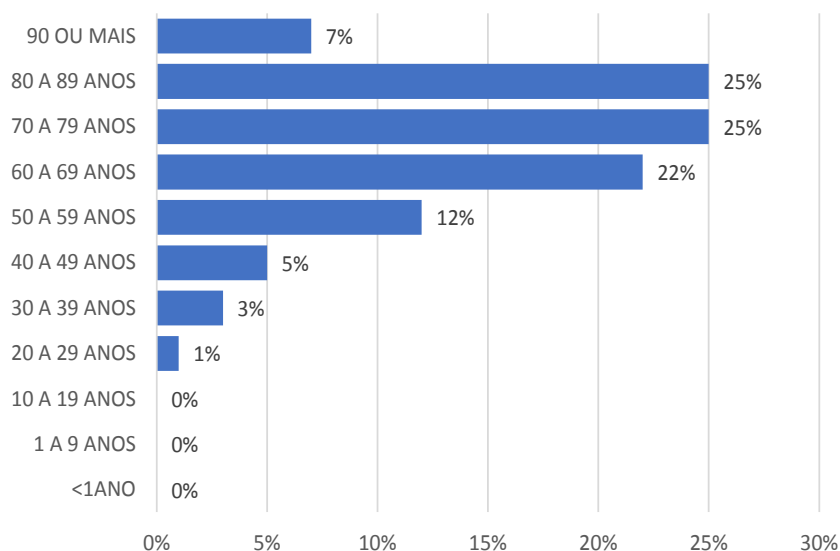


Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/09/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 10 mostra a evolução do Rt na Macro Centro, até o dia 08 de setembro, o Rt médio no período de 01 de abril a 31 de agosto é de 1,04. O mês de agosto apresentou um Rt médio de 0,94, sendo a menor média observada desde abril e o único abaixo de 1. Até agora dia 22 de setembro o Rt médio no mês setembro se mantém em 0,94, para a Macro Centro.

Figura 10 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: COES-Minas -COVID-19/SES/MG (22/09/2020)

3. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

O Estado de Minas Gerais conta com 865 (oitocentos e sessenta e cinco) surtos, destes a região de saúde Macro Centro apresenta um total de 390 (trezentos e noventa) surtos notificados. Com relação ao número de pacientes com suspeita de COVID10 há um total de 13.678 e número de expostos aproximadamente é de 47.881, ainda permanece estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. O cenário desta semana aponta para a manutenção da prevalência dos surtos localizados nos serviços de saúde, chamando a atenção dos gestores públicos para os desafios quanto a manutenção dos serviços de saúde prestados à população e a saúde do trabalhador.

Na Macro Centro há registro de surtos em 34 municípios, representando 14,0% dos municípios com surto no Estado. O Estado conta com 865 surtos, destes 390 estão presentes em

nossa região (45,0%). Dos 865 surtos no Estado, 235 estão em processo de investigação, na Macro Centro dos 390 surtos, 155 encontram se em processo de investigação. Houve um incremento de 37 surtos entre a semana anterior e esta na macro centro. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro até a semana epidemiológica 39 (semana epidemiológica em andamento).

Tabela 7 - Relação de Surtos de COVID-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento	Número de óbitos notificados
Belo Horizonte	290	2.177	513	Serviço de Saúde, Serviço Público, Sistema Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indígenas, ILPI e comunidade, empresa e alojamento de empresa	10
Betim	28	413	310	ILPI, serviços de saúde e comunidade cigana	5
Brumadinho	1	SI	SI	Sistema prisional	-
Caeté	1	3	16	SI	-
Caetanópolis	1	4	6	Empresa	-
Contagem	12	212	153	Empresa	1
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde	-
Corinto	3	47	172	ILPI, Empresa Cobra, Sistema Prisional	-
Curvelo	2	28	344	ILPI, Sistema prisional	-
Crucilândia	2	19	33	Empresa	1
Guanhães	1	15	24	Sistema prisional e serviço público	-
Ibirité	1	2	SI	Comunidade	1
Itabira	5	385	655	Segurança Pública	1
Jaboticatubas	5	98	362	Sistema prisional, ILPI e empresa	4
João Monlevade	5	32	182	Sistema prisional, Serviço de saúde, ILPI e empresa	-
Lagoa Santa	2	15	54	Sistema prisional	1
Mariana	1	17	SI	ILPI	-
Matozinhos	1	5	28	Sistema Prisional	1
Moeda	2	8	4	Empresa	-

Nova Lima	2	18	32	ILPI. Sem informação	
Ouro Preto	1	115	40	ILPI	10
Papagaios	1	4	5	Serviço de Saúde	-
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Sistema prisional	-
Pompéu	1	37	171	Sistema Prisional	-
Ribeirão das Neves	6	77	2.447	Serviço de saúde e Sistema prisional	5
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de saúde, sem informação	
Santa Bárbara	1	24	100	Comunidade Cigana	1
Santa Luzia	1	44	SI	ILPI	-
São Joaquim de Bicas	1	5	5	Sistema prisional e indígenas	2
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de saúde	-
Sete Lagoas	5	63	226	Empresa de Cigarros e Sistema sócio educativo	-
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI	
Vespasiano	1	27	SI	Empresa	-
Virginópolis	1	6	25	Empresa	-
Total	390	3.937	6.052		43

Fonte: PBI interno em 22/09/2020 acesso as 11:30 horas Nota: SI – sem informação

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 41,8% em serviços de saúde, 20,8% em empresas, 17,7% em instituições de longa permanência (ILPI) e 8,4% no sistema prisional – nesta semana é possível verificar que houve aumento percentual de 1,4% ILPI em relação a semana de 08/09/2020; demais mantém valores percentuais bem aproximados para o mesmo período avaliado. A Macro Centro apresenta 59,5% dos surtos em serviços de saúde, 20,0% em ILPI, 7,2% em empresas e 4,9% no sistema prisional. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos permanece a mesma em relação a semana anterior, porém houve aumento de 2,0% de surtos nas ILPI, sendo relevante aumentar os cuidados preventivos nestas unidades, lembrando que estas unidades apresentam geralmente pessoas com comorbidades.

Quanto ao número de casos representa a Macro Centro representa 28,8% em relação ao número de pessoas nos surtos notificados no Estado, e 12,6% do quantitativo de expostos

nestes estabelecimentos. Os percentuais de número de casos houve um incremento de 2,9% e expostos houve manutenção do percentual no Estado nesta semana.

Em relação aos óbitos decorrentes de surtos, conforme a tabela 7, foram confirmados 43 óbitos relacionados aos surtos notificados.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	9	35	SI
Comunidade Cigana	2	30	100
Empresa	28	521	758
ILPI	78	806	519
Indígenas	3	21	5
Segurança Pública	2	6	197
Sem Informação	11	65	20
Serviço de Acolhimento	2	46	SI
Serviço de Saúde	232	2.171	967
Serviço Público	4	29	50
Sistema Prisional	19	207	3436

FONTE: BI interno/MG atualização em 22/09/2020 acesso as 11:30 horas Nota: SI – sem informação – Dados sujeitos a revisão

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo das sete últimas semanas por território geográfico. O Estado apresenta aumento crescente, assim como a região de saúde da macro centro (mantendo valores absolutos iguais na 2ª e 3ª semanas), os percentuais da ocorrência dos surtos na macro centro em relação ao Estado apresentam os respectivos valores: 45,1% (8ª S), 44,0% (7ª), 27,5 (6ª), 42,6% (5ª), 43,04 (4ª), 39,7% (3ª), 40,7 (2ª) e 22,2% (1ª). A regional de saúde de Belo Horizonte apresenta tendência semelhante ao Estado no aumento progressivo dos valores absolutos dos surtos e a regional de Itabira apresentou aumento expressivo e de Sete Lagoas houve encerramento de 01 (um) surto.

Tabela 9 - Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020.

Territórios	Nº de Surtos 22/09 8ª S	Nº de Surtos 08/09 7ª SE	Nº de Surtos 01/09 6ª SE	Nº de Surtos 25/08 5ª SE	Nº de Surtos 18/08 4ª SE	Nº de Surtos 11/08 3ª SE	Nº de Surtos 04/08 2ª SE	Nº de Surtos 27/07 1ª SE
Minas Gerais	865	802	755	714	625	532	518	342
Macro Centro	390	353	208	304	269	211	211	76
SRS BH	362	328	190	279	249	193	191	57
GRS Itabira	14	10	07	10	08	07	10	08

SRS Sete Lagoas	14	15	11	15	12	11	10	11
-----------------	----	----	----	----	----	----	----	----

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 22/09/2020 Nota: Dados sujeitos a revisão

Nota: Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

4. SRAG

A Figura 11 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVIEP-Gripe, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019 e 2020, nota-se um aumento expressivo das notificações nesse sistema no ano de 2020, esse aumento se deve a pandemia de COVID-19 e ao fato desse sistema até este ano, ser utilizado, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Analisando os dados do ano de 2020, temos um primeiro pico das notificações de SRAG na semana epidemiológica 13, esse número decresce nas semanas subsequentes, até a semana epidemiológica 18, a partir de então a curva se torna ascendente, com um pico nas semanas epidemiológicas 27 a 29, a partir dessa fase há progressiva redução das notificações, que vem se sustentando. Esta redução pode estar relacionada a acúmulo de casos, que leva a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema, ou estar refletindo uma redução real do número de novos casos de SRAG no território da Macro Centro.

Até a semana epidemiológica 38 estão registrados no SIVIEP-Gripe 29.173 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses, 4.679 foram a óbitos.

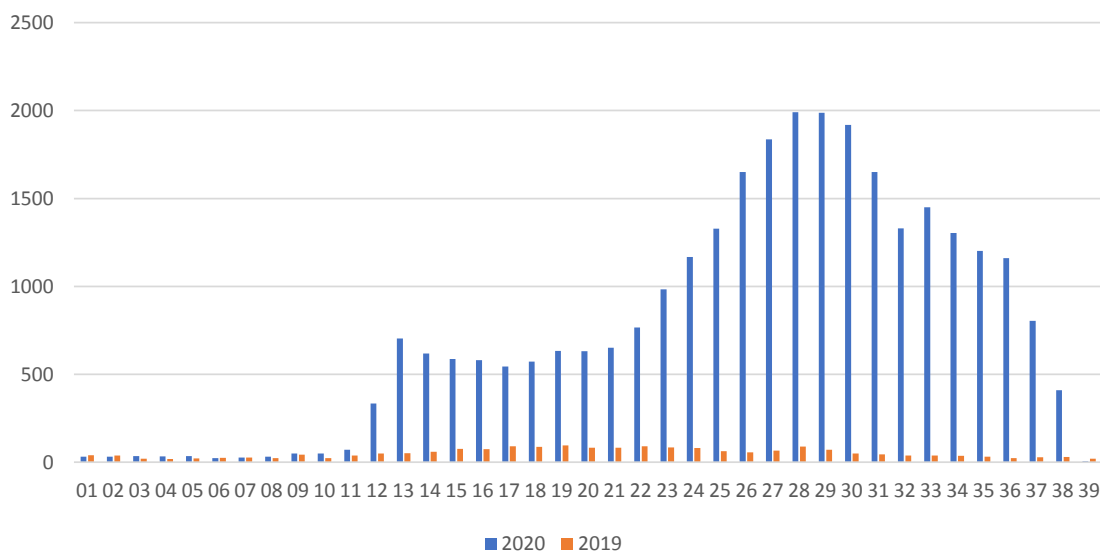


Figura 11 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019 e 2020.

FONTE: SIVIEP-Gripe atualização em 20/09/2020 - 8:40 horas (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica 31 a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e qualidade ao processo. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial. Passadas 6 semanas ainda existem 64 registros de óbitos por COVID-19, a mais no SIVEP. Nesses registros existem duplicidades e óbitos com encerramento equivocados.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 10 - Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 38, 2019-20

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020
SRAG por Influenza	23	11
SRAG outros vírus respiratórios	14	0
SRAG outro agente etiológico	1	11
SRAG não especificado	190	2099
COVID -19	-	2.524
Em aberto	-	34

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 21/09/2020 - 8:40 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG por município de residência e óbitos registrados no SIVEP -Gripe no ano de 2020:

Tabela 11 - Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 38, Minas Gerais 2020

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG
Abaeté	23	1
Araçáí	2	0
Augusto de lima	14	2

Baldim	9	5
Barão de cocais	59	7
Bela vista de minas	12	1
Belo horizonte	14934	2160
Belo vale	26	2
Betim	2089	382
Bom jesus do amparo	6	2
Bonfim	22	6
Brumadinho	137	26
Buenópolis	30	3
Cachoeira da prata	5	2
Caetanópolis	17	1
Caeté	117	23
Capim branco	12	3
Carmésia	4	0
Catas altas	8	1
Cedro do abaete	5	3
Confins	20	1
Contagem	3020	612
Cordisburgo	24	4
Corinto	65	15
Crucilândia	15	8
Curvelo	335	68
Dom Joaquim	6	1
Dores de Guanhões	5	3
Esmeraldas	286	34
Felixlândia	55	10
Ferros	20	6
Florestal	22	4
Fortuna de minas	1	0
Funilândia	4	0
Guanhões	91	8
Ibirité	606	101
Igarapé	113	30
Inhaúma	7	1
Inimutaba	26	4
Itabira	147	31
Itabirito	80	21
Itambé do mato dentro	2	0
Jaboticatubas	84	14

Jequitibá	7	1
Joao Monlevade	116	20
Juatuba	81	18
Lagoa santa	175	22
Maravilhas	4	0
Mariana	222	21
Mario campos	47	14
Materlândia	16	3
Mateus leme	131	26
Matozinhos	103	26
Moeda	15	3
Monjolos	6	1
Morada Nova de Minas	12	0
Morro da Garça	5	2
Morro do Pilar	1	1
Nova Era	15	1
Nova Lima	425	39
Nova União	16	2
Ouro Preto	305	54
Paineiras	2	0
Papagaios	15	2
Paraopeba	36	5
Passabem	3	0
Pedro Leopoldo	236	34
Pequi	4	1
Piedade dos gerais	9	4
Pompeu	34	5
Presidente Juscelino	12	1
Prudente de Moraes	11	1
Quartel Geral	1	0
Raposos	64	8
Ribeirão das Neves	1273	250
Rio Acima	33	7
Rio Manso	13	3
Rio Piracicaba	8	5
Rio Vermelho	17	4
Sabará	641	94
Sabinópolis	28	4
Santa barbara	96	15
Santa luzia	970	127

Santa maria de Itabira	11	2
Santana de Pirapama	11	3
Santana do Riacho	6	0
Santo Antônio do Rio Abaixo	1	0
Santo Hipólito	10	2
São Domingos do Prata	7	1
São Gonçalo do Rio Abaixo	37	5
São Joaquim de Bicas	115	38
São José da Lapa	50	13
São Sebastiao do Rio Preto	2	2
Sarzedo	142	33
Senhora do Porto	6	0
Sete Lagoas	389	76
Taquaraçú de Minas	12	5
Três Marias	207	20
Vespasiano	380	48
Virginópolis	14	1

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 21/09/2020 - 8:40 horas (dados sujeitos a revisão)

5. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para COVID-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março e 21 de setembro foram liberados os resultados de 531972 testes. Percebe-se um incremento no número mensal de exames realizados. Do total de exames liberados, Em 19,22% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 11 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT-PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do COVID19, no período de março a setembro, Macro Centro, Minas Gerais 2020

DATA	DETECTADO	EM ANÁLISE	INCONCLUSIVO	NAO DETECTADO	TODOS
03/2020	330	0	13	6024	6367
04/2020	979	0	127	15144	16250
05/2020	3174	0	65	22955	26194
06/2020	16256	5	551	73435	90247
07/2020	42923	0	1560	158919	203402
08/2020	26635	0	1088	101215	128938
09/2020	11935	0	510	48129	60574
Todos	102232	5	3914	425821	531972

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG (atualizada em 21 de setembro de 2020) dados sujeitos a revisão.

A Figura 12 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Percebemos uma significativa tendência do aumento desse índice até o mês de julho, com posterior estabilização até a data observada, o que poderia indicar, dentre outras coisas, uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus. Os dados parciais do mês de setembro mostram, até o momento, uma leve tendência de diminuição do coeficiente em relação ao mês de agosto.

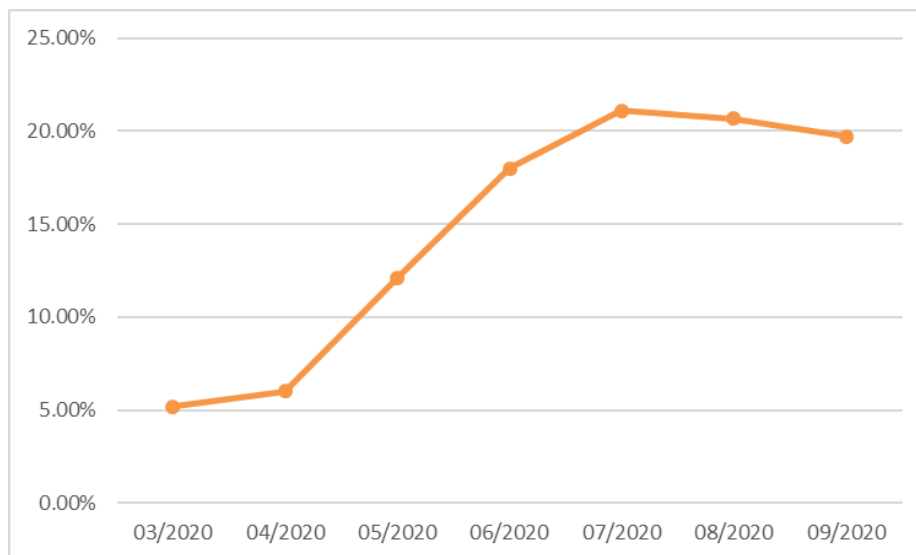


Figura 12 – Evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG (atualizada em 21 de setembro de 2020) dados sujeitos a revisão.

A figura 13 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. A maior parte dos testes 52% são do tipo PCR, ficando a testagem rápida com 47% dos testes realizados na macro centro.

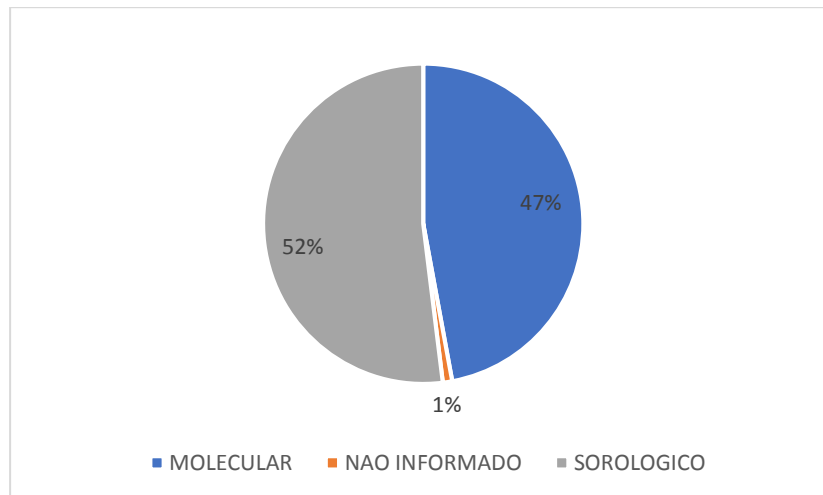


Figura 13 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 21/09/2020.

6. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Após 3 meses de criação, o plano sofreu uma revisão incluindo a criação de um protocolo sanitário único e robusto, mudança nas ondas de reabertura, passando de quatro para três, revisão dos indicadores que norteiam a tomada de decisão, análise dos dados em âmbito microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes, que terão um tratamento simplificado, e por fim a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13), a partir das seguintes análises: Análise macrorregional, análise microrregional/agrupamentos e análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes.

Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Abaeté	Guanhães	Piedade dos Gerais
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inimutaba	Prudente de Moraes
Betim	Itabira	Quartel Geral
Biquinhas	Itabirito	Raposos
Bom Jesus do Amparo	Jaboticatubas	Ribeirão das Neves
Bonfim	Jequitibá	Rio Acima
Buenópolis	João Monlevade	Rio Piracicaba
Cachoeira da Prata	Maravilhas	Rio Vermelho
Caeté	Mariana	Sabará
Carmésia	Mario Campos	Sabinópolis
Catas Altas	Materlândia	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Moeda	Santo Hipólito
Cordisburgo	Morada Nova de Minas	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morro da Garça	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro do Pilar	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Nova Lima	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova União	Senhora do Porto
Esmeraldas	Ouro Preto	Sete Lagoas
Felixlândia	Paineiras	Três Marias
Ferros	Papagaios	Virginópolis
Fortuna de Minas	Passabém	
Funilândia	Pequi	

FONTE: Plano Minas Consciente (22/09/2020)

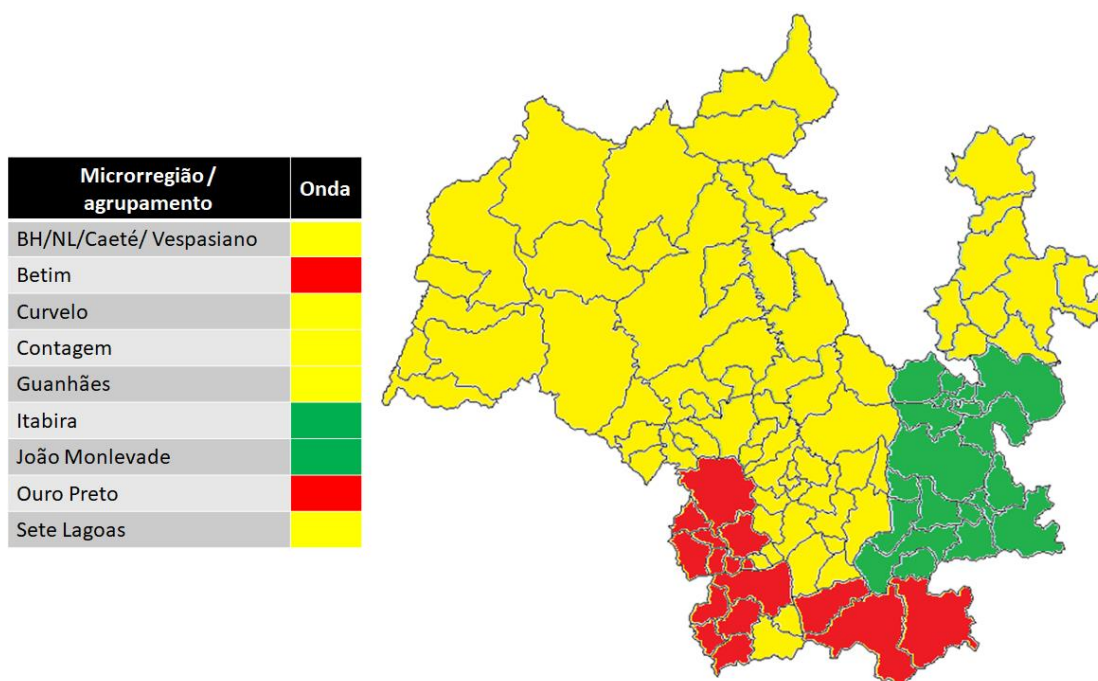
Desde a última edição desse Boletim, 7 novos municípios aderiram ao plano – Baldim, Caeté, Carmésia, Inimutaba, Nova União, Paineiras e Passabém – totalizando 70 municípios inseridos no plano na macrorregião centro.

Após a análise dos indicadores, a macro centro permanece com a mesma classificação desde o último boletim, na onda amarela. A figura 14 mostra os indicadores e seus resultados referentes a semana epidemiológica 36.

Figura 14 – Resultado da análise dos indicadores, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Data de Atualização: 14/09/2020	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas					
	1º Corte	2º Corte								Onda Atual	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Próxima Onda	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS-Dependente	
	50	100	10%	20%	25%	40%	50%	4,0	7,0	-15%	15%	-15%	12	19	
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior						
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32						
CENTRO	70	25%	37%	69%	9,5	-20%	-24%	11	17	Amarela	21	Amarela	≥28	66%	

FONTE: Plano Minas Consciente (17/09/2020)



FONTE: Plano Minas Consciente (17/09/2020)

Tabela 14 - Resultado da análise dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Nº de habitantes	Onda	Município	Nº de habitantes	Onda
Abaeté	23.237	Amarelo	Moeda	4.919	Vermelho
Augusto de Lima	4.869	Amarelo	Morada Nova de Minas	8.863	Vermelho
Baldim	7.826	Amarelo	Morro da Garça	2.462	Amarelo
Biquinhas	2.515	Vermelho	Morro do Pilar	3.318	Amarelo
Bom Jesus do Amparo	6.083	Amarelo	Nova União	5.725	Amarelo
Bonfim	6.868	Vermelho	Paineiras	4.486	Amarelo
Buenópolis	10.365	Amarelo	Papagaios	15.674	Vermelho
Cachoeira da Prata	3.603	Vermelho	Passabém	1.649	Amarelo
Carmésia	2.632	Amarelo	Pequi	4.406	Amarelo
Catas Altas	5.360	Amarelo	Piedade dos Gerais	4.982	Vermelho
Cedro do Abaeté	1.191	Amarelo	Presidente Juscelino	3.641	Amarelo
Cordisburgo	8.890	Amarelo	Prudente de Moraes	10.733	Vermelho
Crucilândia	5.034	Amarelo	Quartel Geral	3.563	Amarelo
Dom Joaquim	4.195	Vermelho	Raposos	16.354	Vermelho
Dores de Guanhães	5.169	Amarelo	Rio Acima	10.312	Vermelho
Felixlândia	15.336	Vermelho	Rio Piracicaba	14.339	Vermelho
Ferros	9.820	Amarelo	Rio Vermelho	12.846	Amarelo
Fortuna de Minas	2.947	Amarelo	Sabinópolis	15.470	Amarelo
Funilândia	4.349	Amarelo	Santa Maria de Itabira	10.847	Amarelo

Inimutaba	7.515		Santo Hipólito	3.087	
Jaboticatubas	20.143		São Domingos do Prata	17.359	
Jequitibá	5.211		São Gonçalo do Rio Abaixo	10.920	
Maravilhas	7.976		Senhora do Porto	3.523	
Mário Campos	15.416		Virginópolis	10.510	
Materlândia	4.459				

FONTE: Plano Minas Consciente (17/09/2020)

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que 16 municípios apresentaram uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), o que os classificam como inaptos a onda amarela, conforme a tabela 15.

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 16 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda iria decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir por qual onda optar caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 15 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Município com - menos de 30 mil apto a ir para a Onda Amarela
Abaeté	47	23692	5,3	22	Atende
Augusto de Lima	35	5002	0,6	13	Atende
Baldim	31	7919	3,1	40	Atende
Biquinhas	28	2598	2,6	99	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	22	5984	0,1	1	Atende
Bonfim	62	7004	10,7	153	Não Atende
Buenópolis	87	10666	0,4	3	Atende
Cachoeira da Prata	37	3751	6,5	173	Não Atende
Carmésia	9	2616	0,4	14	Atende
Catas Altas	48	5360	1,4	25	Atende
Cedro do Abaeté	0	1191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	54	9014	1,9	21	Atende
Crucilândia	82	5027	0,5	10	Atende
Dom Joaquim	126	4542	8,0	176	Não Atende
Dores de Guanhanes	37	5327	1,1	20	Atende
Felixlândia	54	15285	8,7	57	Não Atende
Ferros	109	10049	0,3	3	Atende
Fortuna de Minas	19	3001	1,3	43	Atende
Funilândia	18	4428	1,9	42	Atende
Inimutaba	47	7650	1,9	24	Atende
Jaboticatubas	348	20500	25,4	124	Não Atende
Jequitibá	30	5282	2,4	46	Atende
Maravilhas	28	7954	0,9	11	Atende
Mário Campos	128	14928	4,2	28	Atende
Materlândia	3	4593	0,0	0	Atende
Moeda	97	5011	4,1	83	Não Atende
Morada Nova de Minas	37	8843	6,0	68	Não Atende
Morro da Garça	9	2610	0,6	22	Atende
Morro do Pilar	6	3318	0,2	6	Atende
Nova União	27	5822	0,0	0	Atende
Paineiras	6	4581	0,0	0	Atende
Papagaios	178	15788	26,3	166	Não Atende
Passabém	7	1740	0,9	49	Atende
Pequi	12	4488	0,1	2	Atende
Piedade dos Gerais	68	5074	3,3	65	Não Atende
Presidente Juscelino	39	3856	0,3	7	Atende
Prudente de Moraes	66	10702	23,7	222	Não Atende
Quartel Geral	5	3628	0,2	6	Atende
Raposos	372	16801	59,0	351	Não Atende
Rio Acima	240	10128	33,6	331	Não Atende
Rio Piracicaba	205	14696	8,8	60	Não Atende
Rio Vermelho	5	13125	0,0	0	Atende
Sabinópolis	20	15804	0,6	4	Atende
Santa Maria de Itabira	47	10997	1,1	10	Atende
Santo Hipólito	18	3244	2,8	86	Não Atende
São Domingos do Prata	39	17634	1,0	6	Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	168	10904	13,9	127	Não Atende
Senhora do Porto	15	3596	0,0	0	Atende
Virginópolis	21	10680	0,9	8	Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (17/09/2020)

Tabela 16 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Materlândia			
Augusto de Lima				Moeda			
Baldim				Morada Nova de Minas			
Barão de Cocais			-	Morro da Garça			
Betim			-	Morro do Pilar			
Biquinhas				Nova Lima			-
Bom Jesus do Amparo				Nova União			
Bonfim				Ouro Preto			-
Buenópolis				Paineiras			
Cachoeira da Prata				Papagaios			
Caeté			-	Passabém			
Carmésia				Pequi			
Catas Altas				Piedade dos Gerais			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhães				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhães			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santo Hipólito			
Igarapé			-	São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Jaboticatubas				Senhora do Porto			
Jequitibá				Sete Lagoas			-
João Monlevade			-	Três Marias			-
Maravilhas				Virginópolis			
Mariana			-				
Mário Campos							

FONTE: Plano Minas Consciente (17/09/2020)